

# FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES - BPI AMÉRICA

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022



Signatory of:



## ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI AMÉRICA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022	11
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI AMÉRICA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022	14
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI AMÉRICA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022	16
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2022	18
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA	30

## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

### BPI AMÉRICA

<b>Tipo de Fundo:</b>	Fundo aberto de ações. Fundo de Ações Internacionais
<b>Data de Início:</b>	16 de agosto de 1993
<b>Objetivo:</b>	Proporcionar aos seus participantes o investimento em ações de sociedades dos Estados Unidos da América e Canadá ou que se encontrem cotadas em mercados regulamentados desses países, procurando, através da constituição de uma carteira diversificada geográfica e sectorialmente, usufruir do potencial de valorização que este tipo de investimentos apresenta a médio e longo prazo.
<b>Política de Distribuição de Rendimentos:</b>	Fundo de capitalização
<b>Banco Depositário:</b>	Cecabank Sucursal em Portugal
<b>Locais de Comercialização:</b>	Banco BPI; Banco Best; Banco de Investimento Global; Activo Bank; Banco Invest
<b>Canais Alternativos de Comercialização à Distância:</b>	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP; www.activobank7.pt; www.bancobest.pt ; www.bancobig.pt; www.bancoinvest.pt Telefone - BPI Direto (707 020 500)

#### Comentário da Gestão

As crescentes pressões inflacionistas, exacerbadas pelo contexto de instabilidade geopolítica e ambiente de guerra, em conjunto com a adoção de uma postura menos acomodaticia por parte da FED, penalizaram o sentimento dos investidores e os mercados acionistas dos Estados Unidos acabaram por sofrer desvalorizações significativas no primeiro semestre do ano.

Num contexto onde o índice de preços do consumidor nos EUA renovou máximos de 40 anos, aproximando-se da barreira de 9%, a Reserva Federal aumentou, pela primeira vez desde 2018, a taxa de juro de referência em 25 bps na reunião de março, subiu novamente a taxa nas reuniões de maio e junho e é expectável que continue a subir nos próximos tempos.

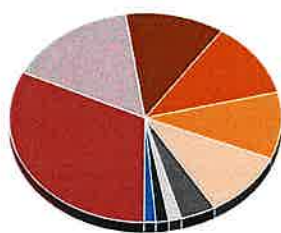
No segundo trimestre, a maior agressividade da FED ao subir as taxas de juro diretoras 50 bps na reunião de maio e 75 bps na reunião de junho, e os receios de que uma política monetária mais restritiva possa originar um abrandamento económico superior ao esperado e até mesmo uma recessão, contribuíram para um sentimento ainda mais negativo.

No entanto, de mencionar que o dinamismo da economia norte-americana, e em particular a robustez do seu mercado de trabalho, justificaram, uma mensagem otimista em termos de cenário macroeconómico por parte da Fed no comunicado oficial da última reunião.

Em termos sectoriais, energia teve, de longe o melhor desempenho no semestre, suportado pela forte subida do preço do petróleo. A Exxon Mobile e Chevron estiveram entre as ações com melhor desempenho na carteira durante o semestre, registando uma valorização de 43.0% e 14.4%, respetivamente. Neste ambiente de aversão ao risco, também os sectores mais defensivos como bens de consumo básico e saúde, destacaram-se pela positiva no semestre. Empresas como Eli Lilly, Merck, Johnson & Johnson e Unitedhealth fazem parte das poucas empresas da carteira que terminaram o semestre em terreno positivo. Destaque negativo para o consumo discricionário, em particular retalhistas, penalizados por maiores receios com uma redução nos gastos de consumo não básico e problemas nas cadeias de fornecimento.

Por fim, nota para a significativa valorização do dólar face ao euro, que beneficiou a classe D do fundo.

Distribuição sectorial dos activos do Fundo em 30-06-2022



■ Tecnologia 32%	■ Saúde 15%
■ Financeiro 12%	■ Bens Duradouros 12%
■ Industrial 10%	■ Consumo Doméstico 10%
■ Energia 4%	■ Matérias-primas 2%
■ Serviços Públicos 1%	■ Telecomunicações 1%

#### Principais Títulos em Carteira

Apple Inc	4,4%
Microsoft Corp	3,5%
Eli Lilly & Co	2,5%
Alphabet Inc-Cl C	2,3%
Exxon Mobil Corporation	2,3%

#### Condições de Investimento em 30.06.2022

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
<b>Comissões:</b>			
Subscrição	0%	Gestão	2,170%
Resgate	0%	Depositário	0,080%

Em situações normais de comercialização não será cobrada comissão de resgate. Poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição. A comissão de resgate será cobrada em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

### Rentabilidade e Risco (Classe D)

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2012	5.87%	10.88%	5
2013	16.51%	11.93%	5
2014	23.23%	11.42%	5
2015	7.06%	17.95%	6
2016	7.29%	19.75%	6
2017	7.12%	9.66%	4
2018	-1.51%	19.36%	6
2019	31.96%	10.85%	5
2020	10.77%	28.05%	7
2021	36.00%	14.05%	5

#### Rentabilidades anualizadas a 30-06-2022

1 Ano	-4,1%
3 Anos	10,6%
5 Anos	11,0%
Desde o início	3,5%

#### Movimentos de unidades de participação 2022

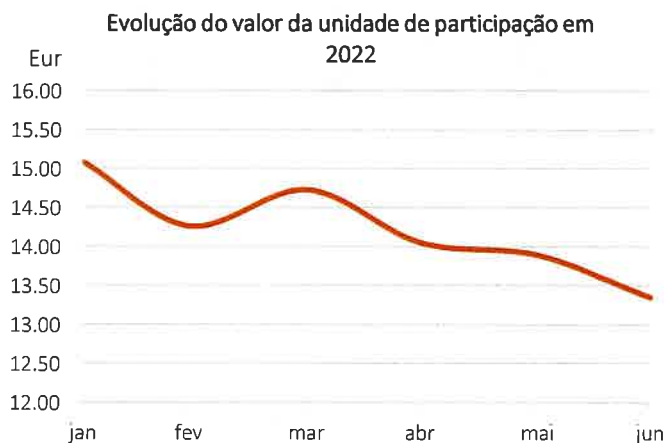
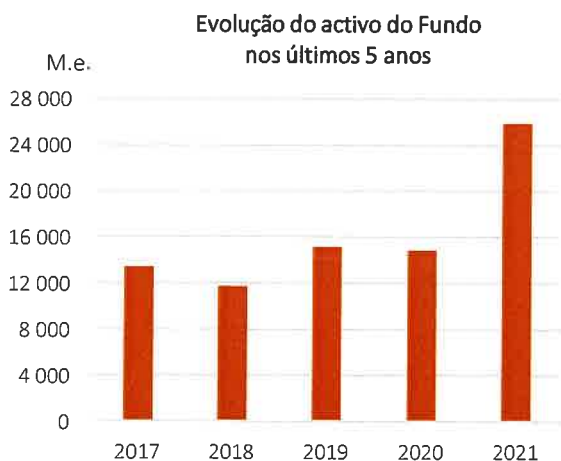
UP em circulação no início do período	1 575 143
UP emitidas em 2022	150 705
UP resgatadas em 2022	136 918
UP em circulação no final do período	1 588 931

Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

#### Evolução do Fundo nos últimos 5 anos

	2017	2018	2019	2020	2021
Valor líquido global *	13 438	11 725	15 147	14 854	25 893
Valor da UP	8,38924	8,26241	10,90288	12,07659	16,4385
Número de UP	1 601 852	1 419 121	1 389 235	1 229 987	1 575 143

\*(Milhares de euros)



**Rentabilidade e Risco (Classe E)**

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2012	6,93%	11,93%	5
2013	21,08%	9,25%	4
2014	7,57%	16,21%	6
2015	-4,91%	11,15%	5
2016	2,98%	16,21%	6
2017	18,36%	6,97%	4
2018	-8,49%	19,03%	6
2019	25,42%	10,65%	5
2020	16,23%	32,49%	7
2021	26,2%	14,95%	5

**Rentabilidades anualizadas a 30-06-2022**

YTD	-16,1%
3 Anos	5,2%
5 Anos	6,5%
Desde o início	5,9%

**Movimentos de unidades de participação 2022**

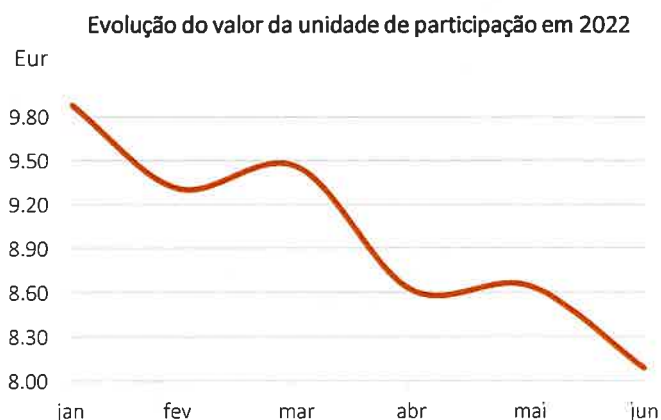
UP em circulação no início do período	1 208 513
UP emitidas em 2022	193 394
UP resgatadas em 2022	169 345
UP em circulação no final do período	1 232 562

Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

**Evolução do Fundo nos últimos 5 anos**

	2017	2018	2019	2020	2021
Valor líquido global *	4 115	3 922	4 699	5 964	13 219
Valor da UP	6,49626	5,94538	7,45663	8,6671	10,93842
Número de UP	633 488	659 664	630 119	688 086	1 208 513

\*(Milhares de euros)

**Demonstração do Património do Fundo**

	(Valores em Euro)	
	31-12-2021	30-06-2022
Valores mobiliários	37 924 532	30 922 199
SalDOS Bancários	1 061 255	128 264
Outros activos	301 471	275 139
<b>Total dos activos</b>	<b>39 287 258</b>	<b>31 325 602</b>
Passivo	175 048	152 573
<b>Valor líquido de Inventário</b>	<b>39 112 210</b>	<b>31 173 028</b>

## Distribuição de títulos em carteira

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Valor da carteira	Juros corridos	(Valores em Euro)	
				SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	28 700 948	30 922 199	-	30 922 199	100%
TOTAL	28 700 948	30 922 199	-	30 922 199	100%

## Movimentos de títulos no período

	(Valores em Euro)	
	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	4 147 982	3 961 630

## Operações com derivados no período

	(Valores em Euro)			
	31/12/2021	Compras	Vendas	30/06/2022
Futuros	13 087 807	23 464 133	25 850 800	10 906 277

**Investimento Sustentável e Responsável**

Com a entrada em vigor, a 10 de março de 2021, do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros, o Prospeto Completo do Fundo passou a referir aspetos da abordagem de Investimento Sustentável e Responsável da BPI Gestão de Ativos.

Por conseguinte, o Fundo integra os riscos de sustentabilidade na gestão dos investimentos de diversas formas:

- Procurando otimizar a relação entre rentabilidade e risco, bem como evitar, minimizar, mitigar e solucionar, tanto quanto possível, os fatores que possam representar um risco significativo para o ambiente ou para as comunidades, de acordo com os mais elevados padrões de responsabilidade.
- Integrando critérios sociais, ambientais e de boas práticas de governança nas suas decisões de investimento, identificando riscos em matéria de sustentabilidade cuja ocorrência seja suscetível de provocar um impacto efetivo ou potencial no valor do investimento.
- Gerindo os investimentos de forma que, para além dos referidos objetivos, sejam também, e na medida em que possível e adequado, promovidas, entre outras, características ambientais ou sociais, ou uma combinação destas características.

Durante o primeiro semestre de 2022, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

O compromisso com envolvimento de longo prazo nas empresas foi assegurado através da participação ativa nas decisões de governo das mesmas, tendo registado a participação em mais de 300 assembleias de acionistas no mundo inteiro, de empresas nas quais a BPI GA investe, de forma direta ou indireta, em nome dos fundos e carteiras que tem sob a sua responsabilidade.

Em paralelo, a BPI GA estabeleceu diálogos com diversas empresas, em questões materiais ou controversas relacionadas com fatores ambientais, sociais e de bom governo, quer diretamente, quer através da iniciativa Climate Action 100+. Durante o exercício, a BPI GA iniciou, em nome dos fundos e carteiras que gere, atividades de envolvimento com mais de 80 entidades que operam nas mais diversas indústrias e geografias, incluindo empresas em que o fundo investe, ou que possa vir a investir, direta ou indiretamente.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

### Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

### Regras de valorimetria

#### a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência.



Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora;

Junto de market makers da escolha da Sociedade Gestora, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:

- As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
- As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.

- 2) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

#### b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

#### c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:

- 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
- 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos

cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

### Factos Relevantes Ocorridos no Período

A 24 de fevereiro, a Rússia lançou uma ofensiva militar no território ucraniano, tentando, em primeira instância, capturar as 2 maiores cidades ucranianas (Kiev e Kharkiv), e mais tarde optando pela consolidação de território conquistado no sul e sudeste da Ucrânia, em particular a região do Donbass.

Este conflito, juntamente com a imposição de severas sanções económicas dos países ocidentais à Rússia, provocaram um súbito aumento nos preços das matérias-primas, em particular nos produtos energéticos e nos metais, mas também em bens alimentares nos quais ambos os países são importantes exportadores. Este choque do lado da oferta veio prejudicar ainda mais as pressões inflacionistas que já eram sentidas no ano passado com as disrupções nas cadeias de abastecimento e foi uma variável crucial nas decisões da Reserva Federal Americana e do BCE ocorridas este ano.

### Eventos Subsequentes

Sem ocorrências a reportar.

Lisboa, 18 de agosto de 2022

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda



**2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI AMÉRICA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022**

(valores em Euro)

Data: 30.06.2022

ATIVO				PASSIVO			
Código	Designação	Bruto	MV	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
				mv/p	Líquido		
32	Outros Ativos						
	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					14 107 465	13 918 280
33	Ativos Intangíveis das SIM					22 109 169	21 806 063
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					3 367 868	(4 943 459)
21	Carteira de Títulos						
	Obrigações						
22	Ações	28 700 948	5 468 570	(3 247 319)	30 922 199	(8 431 473)	8 331 327
23	Outros Títulos de Capital						
24	Unidades de Participação						
25	Direitos						
26	Outros Instrumentos de Dívida						
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	28 700 948	5 468 570	(3 247 319)	30 922 199	31 173 028	39 112 210
31	Outros Ativos						
	Outros ativos						
	<i>Total de Outros Ativos</i>						
411+...+418	Terceiros						
	Contas de Devedores	236 846			236 846	82 349	84 610
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	236 846			236 846	63 589	82 584
	Outras contas de Credores					6 635	7 850
	Empréstimos Obtidos						
	Pessoal						
	Acionistas						
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>					152 573	175 044
51	Acréscimos e diferimentos						
52	Acréscimos de Custos						
53	Receitas com Provento Diferido						
54	Outros acréscimos e diferimentos						
55	Contas transitórias ativas	38 293			38 293	0	4
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	38 293			38 293	0	4
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>					0	4
	<i>TOTAL DO ATIVO</i>	29 104 351	5 468 570	(3 247 319)	31 325 602	31 325 602	39 287 258
	<i>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</i>					31 325 602	39 287 258
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe D				1 588 931	1 334 663	1 643 853
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe E				1 232 562	8 0862	10 9384

f  
CSTH



### **3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI AMÉRICA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022**



#### **4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI AMÉRICA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022**



(valores em Euro)

Data: 30.06.2022

Descriminação dos Fluxos	30.06.2022	30.06.2021
<b>Operações sobre unidades do OIC</b>		
<b>Recebimentos:</b>	4 007 447	5 236 278
Subscrições de unidades de participação	4 007 447	5 236 278
<b>Pagamentos:</b>	( 3 517 417)	( 1 074 788)
Resgates de unidades de participação	( 3 517 417)	( 1 074 788)
<b>Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC</b>	<b>490 030</b>	<b>4 161 490</b>
<b>Operações da carteira de títulos e outros activos</b>		
<b>Recebimentos:</b>	4 108 416	2 385 883
Venda de títulos e outros activos da carteira	3 967 585	2 283 756
Rendimento de títulos e outros activos da carteira	140 402	100 502
Outros recebimentos relacionados com a carteira	430	1 625
<b>Pagamentos:</b>	( 4 154 906)	( 5 862 301)
Compra de títulos e outros activos da carteira	( 4 152 446)	( 5 859 896)
Comissões de Bolsa suportadas	( 20)	( 33)
Comissões de corretagem	( 1 635)	( 1 725)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	( 804)	( 647)
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos</b>	<b>( 46 489)</b>	<b>( 3 476 418)</b>
<b>Operações a prazo e de divisas</b>		
<b>Recebimentos:</b>	33 523 162	17 340 070
Operações cambiais	5 574 907	4 706 182
Margem inicial em contratos de futuros e opções	27 947 454	12 633 888
Outros recebimentos operações a prazo e de divisas	801	-
<b>Pagamentos:</b>	( 34 514 203)	( 17 631 455)
Operações cambiais	( 6 588 553)	( 4 948 621)
Margem inicial em contratos de futuros e opções	( 27 924 200)	( 12 682 192)
Outros pagamentos operações a prazo e de divisas	( 1 450)	( 641)
<b>Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas</b>	<b>( 991 041)</b>	<b>( 291 385)</b>
<b>Operações de gestão corrente</b>		
<b>Recebimentos:</b>	338	13
Juros de depósitos bancários	338	13
<b>Pagamentos:</b>	( 425 635)	( 279 368)
Comissão de gestão	( 376 731)	( 243 915)
Comissão de depósito	( 13 889)	( 8 992)
Juros devedores de depósitos bancários	( 55)	( 256)
Impostos e taxas	( 27 849)	( 17 285)
Outros pagamentos correntes	( 7 111)	( 8 921)
<b>Fluxo das Operações de Gestão Corrente</b>	<b>( 425 296)</b>	<b>( 279 356)</b>
<b>Saldo dos Fluxos de caixa do período</b>	<b>( 972 796)</b>	<b>114 332</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	<b>39 805</b>	<b>( 4 142)</b>
<b>Disponibilidades no início de período</b>	<b>1 061 255</b>	<b>772 967</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>128 264</b>	<b>883 157</b>

## 5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2022

## INTRODUÇÃO

A constituição do BPI América Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada por Portaria do Ministério das Finanças, de 21 de abril de 1993, tendo iniciado a sua atividade em 16 de agosto de 1993. É um organismo de investimento coletivo aberto, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal finalidade a realização de aplicações em ações emitidas por empresas cuja lei aplicável seja a dos Estados Unidos da América ou que se encontrem admitidas à negociação em mercados aí situados.

Em 11 de agosto de 2010, o Fundo incorporou por fusão o Fundo BPI Tecnologias Fundo de Investimento Aberto de Ações (Fundo incorporado). O processo de fusão foi realizado por incorporação, mediante a transferência do património do Fundo incorporado para o Fundo.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

### 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de cinco Euros cada. O preço de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou em que é solicitado o seu resgate, respetivamente.

A partir de 3 de agosto de 2011, o OIC passou a compreender duas classes de investimento:

Classe D: corresponde à carteira de investimentos em USD, com exposição ao risco cambial do USD.

Classe E: corresponde à carteira de investimento em USD acrescida da cobertura do risco cambial do USD.

Naquela data, a atribuição dos participantes a cada classe de investimento foi efetuada por consulta através de carta enviada aos mesmos.

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2022, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2021	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30.06.2022
Valor base	13 918 280	1 720 497	(1 531 312)				14 107 465
Diferença p/Valor Base	21 806 063	2 286 950	(1 983 844)				22 109 169
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	(4 943 459)				8 331 327		3 387 868
Resultados do período	8 331 327				(8 331 327)	(8 431 473)	(8 431 473)
<b>Total</b>	<b>39 112 210</b>	<b>4 007 447</b>	<b>(3 515 156)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8 431 473)</b>	<b>31 173 028</b>
<b>CLASSE D</b>							
Nº de Unidades participação	1 575 143	150 705	(136 918)				1 588 931
Valor Unidade participação	16.4385	14.6229	14.2684				13.3463
<b>CLASSE E</b>							
Nº de Unidades participação	1 208 513	193 394	(169 345)				1 232 562
Valor Unidade participação	10.9384	9.3264	9.2211				8.0862

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

#### CLASSE E

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2022	30-06-22	8.0862	9 966 705	1 232 562
	31-03-22	9.4583	11 416 691	1 207 050
Ano 2021	31-12-21	10.9384	13 219 223	1 208 513
	30-09-21	9.7298	10 486 804	1 077 802
	30-06-21	9.6432	9 230 540	957 208
	31-03-21	8.8228	7 139 694	809 234
Ano 2020	31-12-20	8.6671	5 963 700	688 087
	30-09-20	7.7180	4 815 775	623 966
	30-06-20	7.1723	4 068 053	567 192
	31-03-20	6.1512	3 480 309	565 792

#### CLASSE D

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2022	30-06-22	13.3463	21 206 324	1 588 931
	31-03-22	14.7251	23 232 084	1 577 725
Ano 2021	31-12-21	16.4385	25 892 988	1 575 143
	30-09-21	14.3777	21 130 117	1 469 645
	30-06-21	13.9122	18 835 376	1 353 872
	31-03-21	12.7727	16 282 495	1 274 793
Ano 2020	31-12-20	12.0766	14 854 045	1 229 987
	30-09-20	11.1336	13 746 516	1 234 685
	30-06-20	10.6985	13 048 726	1 219 679
	31-03-20	9.1942	14 501 664	1 207 158

Em 30 de junho de 2022, os participantes do OIC podem agrupar-se, de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
Ups >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	1
2% <= Ups < 5%	5
0.5% <= Ups < 2%	38
Ups < 0.5%	3 417
TOTAL	3 461

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
-Ações						
ACCENTURE PLC - A	352 014	113 224	(18 838)	446 400	-	446 400
ADOBE SYSTEMS INC	372 956	78 965	(58 266)	393 655	-	393 655
ALIGN TECHNOLOGY INC	258 377	45 794	(82 927)	221 244	-	221 244
ALPHABET INC-CL C	532 794	228 733	(39 186)	722 341	-	722 341
AMAZON.COM, INC.	834 418	-	(306 793)	527 625	-	527 625
AMERICAN TOWER CORP	531 137	17 633	(6 437)	542 332	-	542 332
AMPHENOL CORPORATION-A	364 905	87 862	(15 738)	437 030	-	437 030
APPLE INC	961 650	449 652	(37 125)	1 374 176	-	1 374 176
AUTOMATIC DATA PROCESSING	407 932	82 586	(3 990)	486 528	-	486 528
AVERY DENNISON CORP	568 232	-	(131 415)	436 817	-	436 817
BANK OF AMERICA CORP (USD)	359 493	27 373	(29 472)	357 394	-	357 394
BOOKING HOLDINGS INC	342 894	129	(28 147)	314 875	-	314 875
BROWN FORMAN CORPORATION	350 653	58 378	(6 187)	402 844	-	402 844
CADENCE DESIGN INC	409 865	119 616	(8 052)	521 429	-	521 429
CHARLES SCHWAB CORPORATION	347 006	127 914	(19 880)	455 040	-	455 040
CHEVRONTEXACO CORP	508 892	66 353	-	575 245	-	575 245
CISCO SYSTEMS INC	528 159	-	(98 516)	429 643	-	429 643
COLGATE-PALMOLIVE CO	327 058	23 579	(1 360)	349 277	-	349 277
CONSTELLATION SOFTWARE INC	567 172	-	(53 336)	513 835	-	513 835
COPART INC	310 530	122 166	(22 933)	409 763	-	409 763
COSTCO WHOLESALE CORP	546 405	26 986	(6 764)	566 627	-	566 627
EDWARDS LIFESCIENCES CORP	334 932	151 254	(17 923)	468 264	-	468 264
EPAM SYSTEMS INC	799 724	-	(273 848)	525 876	-	525 876
ESTEE LAUDER COMPANIES-CLA	366 288	102 787	(25 052)	444 024	-	444 024
EXXON MOBIL CORPORATION	488 758	225 933	(763)	713 928	-	713 928
FACEBOOK INC-A	412 486	-	(122 649)	289 837	-	289 837
FAIR ISAAC CORP	511 636	-	(30 726)	480 910	-	480 910
FASTENAL COMPANY	350 208	139 174	(10 847)	478 534	-	478 534
FIRST REPUBLIC BANK/CA	385 180	136 979	(33 070)	489 089	-	489 089
GRACO INC.	413 603	37 246	(22 905)	427 944	-	427 944
HOME DEPOT (USD)	355 943	80 300	(22 739)	413 504	-	413 504
IDEXX LABORATORIES INC	389 918	73 057	(59 806)	403 169	-	403 169
INTUIT INC	330 651	160 598	(41 130)	450 119	-	450 119
INTUITIVE SURGICAL INC	376 213	44 836	(47 918)	373 131	-	373 131
JOHNSON&JOHNSON	406 630	74 784	-	481 415	-	481 415
JPMORGAN CHASE & CO	351 946	6 782	(30 233)	328 496	-	328 496
KLA CORPORATION	522 992	61 270	(16 264)	567 997	-	567 997

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M. C. O. B. V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>- Ações</i>						
LILLY (ELI) & CO. (USD)	466 055	310 262	-	776 317	-	776 317
LULULEMON ATHLETICA INC	593 265	-	(186 463)	406 802	-	406 802
MASTERCARD INC.	280 768	120 853	(13 763)	387 858	-	387 858
MERCK & CO. INC. (USD) NEW	527 177	31 938	-	559 115	-	559 115
METTLER TOLEDO INT.	367 248	106 854	(26 185)	447 917	-	447 917
MICROSOFT CORP	887 882	232 798	(40 644)	1 080 036	-	1 080 036
MOODYS CORPORATION	369 840	92 868	(30 154)	432 555	-	432 555
MOTOROLA SOLUTIONS, INC.	385 356	73 749	(10 726)	448 379	-	448 379
MSCI INC	385 326	152 364	(44 872)	492 818	-	492 818
NEXTERA ENERGY INC	380 893	86 536	(6 711)	460 718	-	460 718
NIKE INC- CL B	360 095	53 786	(40 286)	373 595	-	373 595
NVIDIA CORP	411 325	36 148	(61 456)	386 017	-	386 017
OREILLY AUTOMOTIVE INC	367 361	160 151	(2 616)	524 895	-	524 895
PAYPAL HLD INC	739 949	-	(437 379)	302 571	-	302 571
PHILIP MORRIS INTERNATIONAL INC	413 430	71 911	(1 955)	483 386	-	483 386
POOL CORP	497 004	-	(53 359)	443 645	-	443 645
PROCTER & GAMBLE CO	344 504	70 951	(2 787)	412 668	-	412 668
PROGRESSIVE CORPORATION	373 875	154 696	-	528 571	-	528 571
S&P GLOBAL INC	376 877	113 968	(26 807)	464 038	-	464 038
STARBUCKS CORP. (USD)	291 922	37 135	(39 956)	289 101	-	289 101
TEXAS INSTRUMENTS INC. (USD)	366 191	97 084	(18 759)	444 516	-	444 516
TJX COMPANIES	354 236	7 029	(23 756)	337 509	-	337 509
TREX COMPANY INC	575 704	-	(276 334)	299 370	-	299 370
UNITEDHEALTH GROUP INC	345 870	271 752	-	617 622	-	617 622
VEEVA SYSTEMS INC. CLASS A	520 043	-	(59 977)	460 066	-	460 066
VERISIGN INC	431 709	-	(76 977)	354 733	-	354 733
VISA INC CLASS A	339 750	85 618	(17 257)	408 110	-	408 110
ZOETIS INC	367 644	128 175	(16 903)	478 916	-	478 916
	28 700 948	5 468 570	(3 247 319)	30 922 199	-	30 922 199
<b>TOTAL</b>	<b>28 700 948</b>	<b>5 468 570</b>	<b>(3 247 319)</b>	<b>30 922 199</b>	<b>-</b>	<b>30 922 199</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 30 de junho de 2022 foi o seguinte:

(valores em Euro)

Descrição	31.12.2021	Aumentos	Reduções	30.06.2022
Depósitos à ordem	1 061 255	41 679 169	42 612 160	128 264
<b>TOTAL</b>	<b>1 061 255</b>	<b>41 679 169</b>	<b>42 612 160</b>	<b>128 264</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei nº 56/2018, de 09 de julho e alterado pela Lei nº 35/2018, de 20 de julho.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação, pelo valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETFs, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.
- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia, ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores; e
- iii) As ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizados com base em valores de oferta de compra, difundidos por um "market maker" da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas "Ganhos ou Perdas em

operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Os dividendos são registados quando atribuídos na rubrica “Rendimento de títulos”, da demonstração dos resultados.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

As compras e vendas de ativos são efetuadas na proporção das suas unidades de participação na Classe D e na Classe E.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação para a Classe D e para a Classe E é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação, respetivamente. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

O valor do capital do OIC afeto a cada uma das classes de investimento é calculado da seguinte forma:

Classe D: Corresponde ao valor líquido global da carteira do OIC, deduzido dos custos e/ou proveitos acumulados dos instrumentos financeiros derivados afetos exclusivamente à classe USD e respetivas despesas e impostos associados; e

Classe E: Corresponde ao valor líquido global da carteira do OIC, incluindo os custos e/ou proveitos acumulados dos instrumentos financeiros derivados afetos exclusivamente a esta classe e respetivas despesas e impostos associados.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.



Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 2,170% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,080% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing"), divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

Os contractos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais", por contrapartida das rubricas de "Acréscimos e diferimentos", ativos ou passivos.

j) Operações com contratos de "Futuros"

As posições abertas em contratos de futuros, transacionados em mercados organizados, são refletidas em rubricas extrapatrimoniais. Estas operações são valorizadas diariamente com base nas cotações de mercado, sendo os lucros e prejuízos, realizados ou potenciais, reconhecidos como proveito ou custo nas rubricas de "Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais".

A margem inicial é registada na rubrica "Contas de devedores - Devedores por operações sobre futuros – Margem inicial". Os ajustamentos de cotações são registados diariamente em contas de acréscimos e diferimentos do ativo ou do passivo e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

k) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

O OIC, em 30 de junho de 2015, no âmbito do regime transitório previsto no Decreto-Lei n.º 7/2015, procedeu ao registo de impostos diferidos passivos sobre o valor total das mais-valias apuradas à data

de referência assumindo a compensação de mais e menos valias potenciais, cujo montante foi refletido na rubrica de “provisões para encargos”. O valor apurado é exigível à medida que ocorra a respetiva alienação dos títulos que deram origem ao imposto apurado.

#### l) Regras específicas do OIC

Os ativos do OIC devem ser afetos da seguinte forma:

- i) O valor das subscrições e dos resgates é afeto a cada classe de investimento a que os participantes pertencem;
- ii) Os ativos adquiridos ou alienados pelo OIC e a respetiva valorização ou depreciação dos ativos devem ser afetos proporcionalmente a cada classe de investimento;
- iii) Sempre que o uso de transações cambiais, instrumentos ou técnicas financeiras se referir a uma classe de investimento, as consequências do seu uso devem ser atribuídas a essa classe de investimento;
- iv) Os participantes de uma classe de investimento têm direito aos ativos líquidos dessa classe na proporção das suas unidades de participação;
- v) As dívidas atribuídas ao OIC podem ser assumidas pelos ativos afetos proporcionalmente a cada classe de investimento; e

Os custos que possam decorrer de apenas de uma das classes de investimento, podem ter efeitos fiscais sobre a Classe D e a Classe E.

#### 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2022, a posição cambial da Classe D e da Classe E mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma, respetivamente:

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a prazo	Posição global CLASSE
		Forward	Futuros	Swaps	Opções		
USD	31 855 452	-	(11 328 350)	-	-	(11 328 350)	20 527 102
CAD	722 574	-	-	-	-	-	722 574
Contravalor Euro	31 206 808	-	(10 906 277)	-	-	(10 906 277)	20 300 531

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2022, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Acções	30 922 199	-	-	30 922 199

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 18º do Regulamento nº 2/2015 (emitido em 12 de junho de 2015), à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2022:

	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	4 890 780	12.50%	5 902 626	18.93%
Carteira sem Derivados	4 745 416	12.13%	5 817 268	18.66%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR relativo por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

Dada a especificidade do investimento de cada uma das classes do OIC, o VaR relativo ao índice S&P 500 Index (ticker SPX Index) é considerado aquele que melhor se adequa à política de investimento da Classe D do OIC e o VaR relativo ao índice S&P 500 Index / ECB Euro Exchange USD (ticker SPX Index e EUCFUSD Index) é considerado aquele que melhor se adequa à política de investimento da Classe E do OIC na medida em que a composição do índice reflete a possível volatilidade dos investimentos da carteira sem derivados.

O S&P 500 Index é composto pela média ponderada da capitalização das 500 ações norte-americanas com maior capitalização bolsista. Este índice tem como objetivo medir a performance da economia através das alterações de valor de mercado destas 500 ações representativas das principais empresas dos Estados Unidos.

O S&P 500 Index / ECB Euro Exchange USD, denominado em euros, é composto pela média ponderada da capitalização de 500 ações. Este índice tem como objetivo medir a performance da economia através

das alterações de valor de mercados das 500 ações representativas das principais empresas dos Estado Unidos.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o exercício findo em 30 de junho de 2022 apresentam a seguinte composição:

Custos	CLASSE D		CLASSE E	
	Valor	%VLGF	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão				
<i>Componente Fixa</i>	253 224	1.12%	123 740	1.12%
Comissão de Deposito	9 336	0.04%	4 562	0.04%
Taxa de Supervisão	1 619	0.01%	792	0.01%
Custos de Auditoria	344	0.00%	168	0.00%
Custos Research	2 198	0.01%	1 075	0.01%
Outros custos correntes	5 805	0.03%	2 838	0.03%
Total	272 526		133 174	
Taxa de Encargos correntes		1.20%		1.20%

De acordo com o artigo 68.º do Regulamento da CMVM n.º 2/2015, de 12 de junho de 2015, a taxa de encargos correntes consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes, num dado exercício, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo exercício. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

## 6. RELATÓRIO DE AUDITORIA



GESTÃO DE ATIVOS

---

Grupo  CaixaBank





## Relatório de Auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI América – Fundo de Investimento Aberto de Ações (o "OIC") sob gestão da BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 31 325 602 euros e um total de capital do OIC de 31 173 028 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 8 431 473 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI América – Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Valorização da carteira de investimentos

Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
<p>A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 do Anexo às demonstrações financeiras, representa, à data de 30 de junho de 2022, cerca de 99% do valor do ativo.</p> <p>Conforme referido no parágrafo "Regras de valorimetria" apresentado no relatório de gestão e na alínea b) da Nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras, os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor de mercado, em conformidade com o Regulamento de Gestão, que tem por base o disposto no Regulamento CMVM nº 2/2015.</p> <p>Desta forma, esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de valorização, com enfoque sobre a determinação das metodologias aplicadas e fontes de valorização, controlo sobre a sua antiguidade e análise sobre variação de preços;</li> <li>• Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal;</li> <li>• Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas, e</li> <li>• Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.</li> </ul>

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e



- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

### **Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 31 de agosto de 2022



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº1930 e registado na CMVM com nº 20190019)